

## Transcrição de entrevista – Participante 1

### Legenda:

[Pergunta da pesquisadora]

*"Resposta do participante"*

**[Primeiro, você poderia se apresentar? Conte-me um pouco sobre como você se identifica, sua profissão, idade e de onde você é.]**

*"Eu me chamo Stephanie. Sou do leste da Pensilvânia. Estou no final dos meus 30 anos. Eu me identifico como ela/dela."*

**[Me conte sobre o seu relacionamento com jogos.]**

*"Eu nunca fui muito boa em videogames quando era criança. Sempre os achei muito difíceis. E então conheci meu marido. Quando começamos a namorar, ele jogava muito videogame e me apresentou a eles, e, na verdade, foi só muito recentemente que descobri os cozy games. Eu queria jogar videogame com ele, mas ficava sobrecarregada e não conseguia jogar por muito tempo. E depois que comecei a encontrar mais jogos cozy, nem sabia que isso existia! Acho que o primeiro jogo aconchegante que descobri foi Stardew Valley - meu marido me apresentou a esse jogo e eu adorei. Depois de algum tempo, eu meio que parei de jogar. Mas então eu joguei Zelda Breath of the Wild e isso reacendeu o interesse, tipo "Preciso encontrar mais jogos!". Então, comecei a acessar o Instagram e o Reddit - foi lá que encontrei um monte de cozy gamers no Instagram e descobri que existia um termo para isso. E comecei a me dedicar aos cozy games. Acho que nunca encontrei muitos deles porque muitos dos jogos aconchegantes que eu jogava estavam no Steam, e eu tinha que jogá-los no meu computador. Não há tantos para consoles. Ou, quando são lançados, são lançados primeiro para PC e depois para os consoles. Portanto, eu não estava encontrando tantos jogos aconchegantes. Mas agora tenho um novo computador para jogos que chegará na sexta-feira e estou muito animado com isso!"*

**[Legal. Sobre o que você disse mais cedo, o que você quer dizer quando diz que se sentia sobrecarregada?]**

*"Sou neurodivergente, então eu posso enfrentar sobrecarga sensorial com facilidade, seja por causa de muito barulho ou luzes muito brilhantes. E alguns dos videogames que jogávamos tinham um ritmo tão acelerado que, se eu não estivesse*

*com a cabeça no lugar, cometia erros bobos e morria várias vezes, o que não era nada divertido."*

**[Quando você começou a jogar jogos mais cozy?]**

*"Definitivamente, foi na casa dos 30 anos que realmente descobri os cozy games. Eu e meu marido somos da geração em que a tecnologia mudava tão rapidamente que você gastava a mesma quantia de dinheiro em um computador a cada ano do que gastava em um console a cada cinco anos. Portanto, ele nunca se interessou por computadores porque estava tentando economizar dinheiro, então sempre comprava consoles. Então, eu sempre joguei Xbox ou Playstation com ele, e foi recentemente que adquirimos um Switch nos últimos dois anos. E encontrei muito mais cozy games nesse console. A Nintendo faz muitos cozy games. Mas todos os outros estão no Steam agora".*

**[Eu mencionei no início da entrevista que queria saber da sua experiência com “cozy games”, ou jogos aconchegantes/reconfortantes. Qual é a definição de um “cozy game”, ou “jogo aconchegante” pra você?]**

*"Para mim, um cozy game é algo que eu possa sentar e jogar sempre que quiser. Por exemplo, se eu estiver muito feliz ou muito triste, ou - como eu disse, sou neurodivergente - se eu estiver tendo um dia muito ruim, se eu estiver muito sobrecarregada e precisar desligar meu cérebro, posso entrar em um cozy game. Gosto deles porque você pode jogar por cinco minutos ou por oito horas. Não há nada como ter que sair e pensar "Que diabos eu estava fazendo?" e então você está presa no meio de uma missão e leva umas 3 horas para concluí-la e você pensa "Meu Deus, não tenho isso em mim agora!". Mas também há algo na estética do jogo. A música é sempre... tipo, eu estava jogando Cozy Grove todas as manhãs, e até meu marido ficou com a música grudada na cabeça. É tão relaxante. E os estilos de arte dos cozy games me deixam muito feliz porque são sempre muito divertidos. Sei que há alguns cozy games que são um pouco mais sombrios, como Spiritfarer, que são mais emocionais. Eu não gosto muito desses. Gosto mais dos jogos alegres, mas ainda assim o estilo de arte dos jogos aconchegantes sempre... eles são incríveis para mim!"*

**[Por que você não gosta dos que são mais emocionais?]**

*"Na verdade, tivemos um membro da família que faleceu há dois anos. Tenho alguns problemas familiares, por isso, muitas vezes, os jogos emocionais que envolvem luto ou família desencadeiam algo em mim, e eu digo: "Não, obrigada. Estou bem".*

**[Há tem outro assunto que desencadeie isso em você, além do luto?]**

*"Normalmente, o luto. E só o luto, não a morte. Em Cozy Grove, eles são como ursos espirituais. Sim, eles estão mortos, mas não há tristeza ou mágoa. Isso não faz com que você se sinta mal".*

**[Quais são as suas motivações e objetivos pra jogar cozy games?]**

*"Sem dúvida, faço isso para relaxar. É uma saída muito boa para mim. E eu realmente gosto deles. São uma boa válvula de escape para o estresse, mas também para as emoções, e me dão algo para fazer em que me sinto realizada e feliz depois de ter feito."*

**[Pra você, quais são os elementos de um bom "cozy game"?]**

*"Tem dois tipos bem distintos de cozy games de que gosto. Stardew Valley, Potion Permit e Sunhaven - os jogos pixelados do tipo fazendinha, como um simulador de vida em que você pode conhecer pessoas, fazer amigos, namorar e ter uma família. Gosto desse aspecto. E os jogos como Beacon Pines, Cozy Grove e Yawnder, onde a experiência é totalmente diferente. Você está acompanhando uma história, é muito orientado para o enredo. Uma coisa importante - quanto mais... não excêntrico, mas... Ok, você está falando com pessoas, mas elas são ursos, mas também são espigas de milho. Quanto mais bobo, mais eu gosto. Quanto mais fantasioso. Gosto mais de Sunhaven do que de Stardew Valley, porque você pode ser um dragão e fadas, e um elfo. E eu penso: "Isso é incrível! Acho que quanto mais fantasioso é um jogo.. ele não se leva muito a sério, e tem um bom enredo que faz você se sentir bem, enquanto que, mesmo que haja drama entre dois ursos, eu não o absorvo e não o sinto. Mas se há duas pessoas que são muito realistas e estão enfrentando um drama, isso me deixa desconfortável."*

**Quais são os gêneros de cozy game que você mais gosta?**

*"Os tipos de fantasia, como os simuladores de fazenda, me agradam. E, surpreendentemente... Ok, não sei exatamente como se chamam. Acho que são como jogos baseados em romances, em que há muita leitura, como se dois personagens falassem e, em seguida, aparecessem pequenos balões de fala e você dissesse o que quisesse dizer. Beacon Pines é assim, e Witchy lifestory é assim. E Strange Horticulture, gostei muito desse. E eu não sabia se realmente ia gostar desse tipo de jogo porque não há muita interação, mas gostei - achei muito relaxante jogar esse tipo de jogo."*

**Você pode citar alguns seus cozy games favoritos?**

*"Certo, tudo bem. Cozy Grove. Com certeza está lá. Vou acessar minha biblioteca do Steam agora mesmo. Posso dar uma olhada e ver. Onde está minha*

*biblioteca? Certo, certo, então definitivamente Cozy Grove. Strange Horticulture, apesar de ser muito curto, já o joguei umas quatro vezes. Adorei o Witchy Life Story. Potion Permit. Quantos já foram? Foram quatro, certo. Quer saber? Vou colocar o SunHaven também, apesar de ter começado a jogar agora. Estou gostando muito".*

**[Como os cozy games se encaixam na sua rotina?]**

*"Então, basicamente eu começo minha manhã jogando uma meia hora de cozy games junto do meu chá matinal. É uma maneira agradável e gentil de começar minha manhã e me deixar feliz e, tipo, cantarolar as músicas, ao invés de vez de vez de ver as notícias ou entrar nas redes sociais ou algo assim e ser bombardeada com muitos estímulos."*

**[Você joga no seu Switch pela manhã?]**

*"Não, eu uso meu computador."*

**[Quando você joga?]**

*Sempre jogo todas as manhãs, mas, dependendo da minha agenda, definitivamente jogo à tarde. Eu jogo à noite."*

**[Que acessórios periféricos utiliza pra jogar?]**

*"Ok, então, no meu computador, tenho um teclado e um mouse. E quando jogo no meu Switch, eu o coloco no dock e o conecto à TV, então uso o controle portátil, não os joy cons. Tenho uma capa de silicone que coloco no meu controle porque minhas mãos ficam suadas, mas, fora isso, mais nada."*

**[Além dos desafios do jogo em si, existem coisas que te frustram ou que não correspondam às suas expectativas enquanto joga esse tipo de jogo?]**

*"Eu diria que, de uma maneira geral... não. São mais pequenas coisas em jogos individuais. Por exemplo, havia um bug no Potion Permit se você precisasse entregar uma missão e usasse a opção de fast travel para chegar lá, você não conseguia entregar a missão. Tinha um pequeno bug. Portanto, havia pequenos bugs como esse em jogos individuais que eram frustrantes. Acho que a única outra coisa que eu diria seria... Quer dizer, vou ter um bom computador bom para jogar em alguns dias, mas estou meio limitada à quantidade de cozy games que posso jogar porque só tenho um laptop no momento, e não é um laptop para jogos. Porque todos os cozy games que quero jogar estão no Steam e não em muitos consoles no momento. Então, isso é um pouco frustrante, eu acho. No Steam, por exemplo, aparece a mensagem "você precisa desta*

*placa de vídeo para rodar este jogo" e eu penso "bem, eu não tenho essa placa de vídeo, tenho uma placa de vídeo integrada porque tenho um computador antigo".*

**[Tem mais alguma coisa sobre o assunto que você gostaria de comentar e sobre o que não conversamos?]**

*"Acho que me esqueci de dizer. Muitas pessoas acham que cozy games não têm combate. Mas há alguns jogos aconchegantes, como Sun Haven, que têm um pouco de combate. Desde que seja bem feito, não me importo nem um pouco com isso. E mesmo assim, como eu sei que algumas pessoas disseram, até mesmo outros jogos como Skyrim jogado no modo fácil pode ser um jogo superaconchegante porque tem todo o gerenciamento de recursos e a construção de personagens que muitos cozy gamers gostam. Eu nunca o joguei no modo fácil. Acho que tentei uma vez, quando comecei a jogar. Pensei: "Isso é demais para mim". Mas eu até considero Zelda Breath of the Wild como... no limite entre o cozy e o não cozy, porque há muito combate nele. Sim, com certeza. Quer dizer, houve momentos em que eu estava tentando matar um chefe, foi frustrante, mas consegui."*

**[Obrigada por participar!]**